# A EXPRESSÃO DO INCONSCIENTE ATRAVÉS DA ARTE: UM ESTUDO SOBRE NISE DA SILVEIRA.

**Cintia Gabriele Pereira Gonçalves**

Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Uninta de Itapipoca.

Itapipoca - Ceará, [cintiagabriele40@gmail.com](mailto:cintiagabriele40@gmail.com)

**Introdução:** Nise de Silveira, alagoana nascida em 1905, foi uma psiquiatra brasileira de grande importância. A única mulher a se formar na faculdade de medicina em uma turma com outros 157 homens, ela se distinguia em muitos pontos de seus colegas. Nise se recusava em utilizar não apenas o eletrochoque, mas também a lobotomia e o coma insulínico, tratamentos então recomendados nas práticas institucionais dos hospícios da época, e isso a fez buscar outras possibilidades terapêuticas, o que encontra nos fazeres artísticos. Nise da Silveira se recusava a utilizar tais procedimentos por se assemelhar às torturas físicas, que não sofreu, mas que viu de perto na prisão, principalmente em relação a Elisa Berger, que dormia na cama ao lado da sua na cela feminina, a chamada Sala 4. **Objetivo:** Buscamos estudar como a arte ajuda a transformar a loucura em algo expressivo e de como o olhar para a produção de um doente mental é um conteúdo relevante, tão analisável como as associações livres. **Método:** O estudo foi realizado com base em artigos sobre a Nise da Silveira e sobre a arte do inconsciente usando o google acadêmico e o scielo. **Resultados:** O percurso de Nise da Silveira pela psiquiatria brasileira é um dos mais fortes instigantes. É impressionante observar os deslocamentos epistemológicos por ela efetuados, contribuindo de maneira radical tanto nas transformações ocorridas no campo da saúde quanto das artes. Os efeitos produzidos por Nise da Silveira nas áreas da terapia ocupacional, da psicologia (principalmente da psicologia junguiana), da reabilitação psicossocial, da organização de serviços, entre outros, são de larga abrangência, e muito temos, ainda, para estudar nesse sentido. Em uma entrevista realizada pelo Luís Gonzaga Pereira Leal, em 1992, Nice menciona ter uma antipatia pela prática da terapia ocupacional. **Conclusão**: A expressão é a maneira na qual as pessoas se apresentam no mundo, ela está inserida em todas as manifestações da vida cotidiana dos indivíduos. O olhar, o gesto, a dança, a pintura, dentre outros atributos são todas formas expressivas de se colocar diante da realidade. A técnica utilizada pela Dra. Nise da Silveira no tratamento de pessoas em sofrimento psíquico é reconhecida como um recurso terapêutico e influenciou o campo de atuação da Terapia Ocupacional. Ela empregou como forma de tratamento maneiras simples a partir da pintura e da modelagem de obras de artes, desmistificando práticas de uma psiquiatria voltada para o tratamento considerado desumano. Este estudo dá a possibilidade de compreender a importância do processo expressivo do inconsciente.

**Descritores:** arte; expressão; Nise da Silveira

**Referências**

GONÇALVES, Rudialan Rodrigues. Imagens e vivências da expressão na terapia ocupacional: narrando Nise da Silveira Brasília. 2013. [56] f. Monografia (Bacharelado em Terapia Ocupacional)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

Leal, L. G. P.. (1994). Entrevista com Nise da Silveira. Psicologia: Ciência E Profissão, 14(Psicol. cienc. prof., 1994 14(1-3)), 22–27.

MELO, Walter. Nise da Silveira e o campo da Saúde Mental (1944-1952): contribuições, embates e transformações. Mnemosine, v. 5, n. 2, 2009.